

Prática em Docência - Didática e Pedagogia (M)

Ementa

A disciplina tem a finalidade de desenvolver junto ao aluno de mestrado conhecimentos de pedagogia e didática que facilitem a prática da docência. Tem uma fase teórica onde são apresentadas a utilização dos meios auxiliares de didática e os vários tipos de aulas, bem como as formas de avaliação. O aluno de mestrado apresenta para o grupo aulas teóricas, e simulam-se simpósios e outras formas de apresentação. As aulas teóricas também são apresentadas nas disciplinas de origem do orientador e sob supervisão do mesmo.

Conteúdo Programático

Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Importância da disciplina dentro do programa.
Ensino e aprendizagem
O papel que o professor universitário desempenha;
A relação professor-aluno;
As competências para ensinar;
Plano de aula/ensino – organização, importância do planejamento.
Metodologias de ensino – preparação da aula, decisão da abordagem teórico ou prática?
Avaliação: As representações da avaliação e os instrumentos de avaliação.
Apresentação da aula discente – dinâmica em grupo/individual.

Objetivos

- a) Aprimorar a formação de alunos de Pós Graduação "Stricto Sensu", desenvolvendo suas capacidades didáticas através de aulas teóricas e práticas na docência;
- b) Facilitar a criação de pontes entre o Ensino e a Pesquisa;
- c) Fortalecer as relações entre graduando e pós-graduando e destes com os docentes e com as práticas pedagógicas.
- d) Possibilitar o acesso dos pós-graduandos às técnicas de ensino.
- e) Proporcionar aos alunos a experiência de organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação da prática docente.
- f) Analisar a prática pedagógica como prática social, observando o seu caráter multifacetado;
- g) Desenvolver o senso de reflexão e análise crítica no contexto metodológico, estimulando a discussão entre os discentes, a partir de dinâmicas em sala de aula.
- h) Proporcionar ao aluno do programa de pós-graduação a experimentação da atividade docente, a partir de aulas teórico/práticas ministradas em disciplinas do orientador.

Avaliação

Apresentação de aula sobre conteúdo à escolha do aluno e/ou sorteio de temas na área de formação o aluno. Essa aula deverá contemplar todos os itens metodológicos de ensino (plano de aula, clareza e objetividade de slides, abordagem e dinâmica em sala de aula) a ser definido com o orientador responsável pela disciplina no semestre. Espera-se que os estudantes, futuros professores, compreendam e aprendam a elaborar, na prática, planos de aula que contribuam para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior. Este trabalho será avaliado e comporá a média final individual dos alunos.

Discussão e participação nas aulas.

A presença em sala de aula também fará parte da metodologia da avaliação.

Metodologia

A disciplina acontecerá de forma presencial. Durante as aulas teóricas serão utilizadas as seguintes metodologias de ensino:

- Exposições dialogadas, possibilitando diálogo com os mestrandos a partir de análises, reflexões, exemplos, analogias e questionamentos e estabelecendo conexões entre a realidade, o conteúdo estudado e a disciplina;
- Análises de textos e vídeos;
- Elaboração e discussão de resenhas, resumos;
- Regências. Em grupos de até 5 componentes, serão elencados conteúdos para que possam elaborar suas aulas para 4 tempos consecutivos, no qual será utilizada critérios de avaliação, quanto: domínio de conteúdo, didática, plano de aula, organização, postura. Os temas serão definidos pelo professor e pelos alunos no início do semestre letivo. Para esta atividade, será disponibilizado pelo professor um roteiro/exemplo de plano de aula. Para a elaboração desse plano de aula, ao final do semestre, os alunos deverão entregar seus planos de aula ao professor em data pré-estabelecida. Para esta atividade, será disponibilizado pelo professor um roteiro/exemplo de plano de aula, de acordo com o que foi estudado em sala de aula.

Aulas teóricas dialogadas e práticas onde serão desenvolvidos os principais tópicos da disciplina, sempre estimulando a participação dos alunos, através da abordagem e discussão em sala de aula. Dinâmicas em grupo participativo.

Conforme o conteúdo programático, os alunos terão a possibilidade de experimentar na prática o conteúdo aprendido, com a realização de aulas práticas online que serão ministradas pelo discente. Sempre serão avaliados o desempenho individual e a relação com os colegas de disciplina.

Textos sobre o tema será encaminhado com antecedência, antes da aula para que a leitura prévia seja feita para um melhor aproveitamento das aulas.

Bibliografia

1. BIREAU A. Os métodos pedagógicos no ensino superior. - 1a. ed. - Ed.Porto - Portugal - 1995.
2. BORDENAVE, J.D. & PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 19ª ed. Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 1998.
3. CUNHA MI, - O professor universitário na transição de paradigmas - 1a. ed. - Ed. JM - Araraquara, SP - 1998.
4. FREITAS HC, - O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. - 1a. ed. - Ed. Papirus - Campinas, SP - 1996.
5. HENNING GJ, - Metodologia do ensino de ciências. - 1a. ed. - Ed. Mercado Aberto - Porto Alegre, RS - 1986.
6. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
7. MASETO M, (organizador) - Docência na Universidade - 1a. ed. - Ed. Papirus - Campinas, SP, 1998
8. MOREIRA DA, - Didática do Ensino Superior - 1a. ed. - Ed. Pioneiras - S.Paulo, SP , 1997.
9. PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.
10. VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula.13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.
- 11.VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 6ª Ed. Campinas: Papirus, 1989.

EPIDEMIOLOGIA (M/D)

Ementa

Introdução à epidemiologia: história, conceituação e princípios básicos. As características ecológicas e dinâmicas de cada categoria de doença. Determinantes no processo epidemiológico: fatores abióticos, bióticos e antrópicos. Simulação e modelos de estudos epidemiológicos. Introdução à experimentação epidemiológica: delineamentos e análises. Interpretação analítica de estudos epidemiológicos na literatura. A epidemiologia das principais doenças no Brasil. As bases epidemiológicas de ações e programas de controle. Estudos de casos.

Conteúdo Programático

- 1) Unidade Construção do conhecimento em epidemiologia
 - Apresentação da disciplina de Epidemiologia
 - Diretrizes para realização de um seminário
 - Importância do conhecimento científico
- 2) Unidade Perspectiva histórica da epidemiologia
 - Raízes históricas
 - Epidemiologia no Mundo
 - Epidemiologia no Brasil
- 3) Unidade Conceituação e princípios básicos da Epidemiologia
 - Conceituação de epidemiologia
 - Princípios Básicos da Epidemiologia
 - Abordagem epidemiológica
 - Epidemiologia descritiva
 - Variáveis relativas em relação a pessoa, lugar e tempo
 - Termos em epidemiologia (glossário)
 - Determinantes sociais em saúde
- 4) Unidade Indicadores de saúde
 - Terminologia: Indicador e índice
 - Expressão dos resultados dos indicadores em:
 - Frequência absoluta
 - Frequência relativa
 - Coeficiente ou taxa
 - Medidas de frequência - incidência e prevalência
 - Indicadores de morbidade
 - Indicadores de mortalidade
 - Mortalidade por idade
 - Mortalidade por causas
 - Indicadores de letalidade
 - Vigilância em Saúde
- 5) Unidade Modelos de estudos epidemiológicos
 - Estudos descritivos.
 - Estudos Analíticos: Observacionais e experimentais
 - Tipos de estudos Observacionais
 - Ecológico
 - Seccionais e/ou Transversais

-
- Coorte
 - Caso Controle
-

Objetivos

Apresentar ao aluno uma visão ampla da epidemiologia dos principais estados ou eventos de saúde e/ou dos determinantes, especialmente os de maior importância na região Centro Oeste, oferecendo subsídios para a investigação das suas distribuições, dinâmicas e controle, bem como o delineamento de estudos epidemiológicos e a interpretação.

Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento I

Ementa

Discussão dos projetos de doutorado em sua forma, metodologia e conteúdo.

Conteúdo Programático

Discussão dos projetos de doutorado em sua forma, metodologia e conteúdo.

Objetivos

- Por tratar-se de projetos provenientes das várias linhas de pesquisa do programa permite uma visão interdisciplinar aos alunos
 - Discussão da metodologia nas abordagens qualitativas e quantitativas
 - Discussão da metodologia de aplicação da pesquisa e avaliação.
 - Treinamento para apresentação da tese. Treinamento de Banca examinadora
-

Avaliação

Apresentação do projeto + presença= nível

NIVEL NOTA CONCEITO
A de 9,0 a 10,0 excelente
B de 8,0 a 8,9 bom
C de 7,0 a 7,9 regular
D de 0,0 a 6,9 insuficiente

Metodologia

- Apresentação e discussão de projetos
- Aulas expositivas

Bibliografia

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia é apresentada sistematicamente após as discussões do tema.

Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento II

Ementa

Discussão dos projetos de doutorado em sua forma, metodologia e conteúdo.

Conteúdo Programático

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste;
Forma, metodologia e conteúdo dos projetos de doutorado;
Prospecção de publicações de alto fator de impacto.
Discussão de metodologias e abordagens quali e quantitativas;
Discussão delineamentos experimentais;
Discussão de metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;
Treinamento de apresentação (defesa) de projetos de pesquisa com vista à defesa de tese.
Treinamento e participação em bancas examinadoras.

Objetivos

Objetivo Geral

Desenvolver senso crítico nos alunos de doutorado para a elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos de pesquisa na área interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Desenvolver visão interdisciplinar devido à análise e compreensão de projetos de pesquisa provenientes das diferentes linhas de pesquisa do Programa;
Discutir os objetivos e metodologias dos projetos de pesquisa com foco na elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos na área interdisciplinar;
Oportunizar compreensão para prospecção de publicações de alto fator de impacto;
Discutir metodologias e abordagens quali e quantitativas;
Discutir delineamentos experimentais;
Discutir metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;
Treinar os alunos à apresentação (defesa) de projeto/tese;
Treinar os alunos à participação em bancas examinadoras.

Avaliação

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:
Apresentação do projeto de pesquisa – 6 pontos;

Participação em banca examinadora – 4 pontos;
Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

Metodologia

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa de doutorado por meio de aula expositiva e participação em banca examinadora.
Cada aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa em dia e tempo a ser definido. É recomendado que o orientador seja convidado para participação nessa atividade. O orientar terá direito à fala durante a arguição do projeto de pesquisa, se desejar.
De acordo com o número de alunos inscritos na disciplina, serão montadas as bancas examinadoras dos projetos que conterão de dois a cinco membros. As bancas poderão ser compostas por 2 ou 3 alunos da disciplina, pelos docentes responsáveis pela disciplina e por professores convidados (quando necessário).
A duração da apresentação e das arguições serão definidas de acordo com o número de projetos que serão apresentados durante o semestre.

Bibliografia

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia será apresentada sistematicamente pelos autores dos projetos.

Tópicos Especiais III: Distúrbios Metabólicos (M/D)

Ementa da Disciplina:

- As principais características da Disciplina é entender que pessoas podem apresentar diferentes genes que podem desenvolver doenças e que dependem de fatores ambientais (Epigenética). Estes fatores cursam com processo inflamatório, estresse oxidativo, lesão celular e o surgimento de doenças.

Objetivo Geral:

- Entender os fatores predisponentes que precipitam doenças ao longo da vida.

Objetivos Específicos:

- Estudar fatores predisponentes como genética, inflamação, estresse oxidativo, (ROS) espécies reativas de oxigênio, etc.
- Conhecer fatores predisponentes às doenças neurodegenerativas e inflamatórias do SNC.
- Compreender as indicações de biologia molecular
- Estudar melhor como escrever um artigo científico.

Conteúdo:

- Inflamação
- Estresse Oxidativo
- Microbiota Intestinal
- Ativação da Via AMPK
- FATORES DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS E DOENÇAS COADJUVANTES.
- Fatores Predisponentes de Transtorno do Espectro Autista (TEA e o que é esta doença.
- Prevenção de doenças: fatores oxidantes e antioxidantes.
- Relação entre Polimorfismo, Epigenética e Doenças.
- O Uso de Biologia Molecular como auxílio ao Diagnóstico
- COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO.

Metodologia:

Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula

Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.

Trabalho em grupo: a atividade pode ser desenvolvida por mais de um pós-graduando, dividindo o tempo e o tema entre os participantes da apresentação.

As apresentações podem ser por diapositivos, cartazes, etc., desde que o objetivo da apresentação seja alcançado.

Avaliação:

Após cada apresentação será discutido com os pós-graduandos sobre o aproveitamento e o que mudou no aprendizado de cada um. Também será avaliado o conteúdo e didática de cada pós-graduando.

Cronograma:

A disciplina será oferecida de forma presencial às segundas feira das 10 – 12 horas em classe de aula definida pela pós-graduação

Bibliografia:

Habitualmente será oferecido previamente pelo Professor algumas referências ou links do tema

- Pubmed
- Livros

- Artigos
- Coletâneas
- Outros

Links de alguns temas:

ESTRESSE OXIDATIVO

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4309861/>

PERIÓDICO: Redox Biol v.4; 2015 Apr

Oxidative stress: a concept in redox biology and medicine

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5562667/>

- PERIÓDICO: Neurosci Bull v.30(2); 2014 Apr

Oxidative stress in Alzheimer's disease

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5831951/>

PERIÓDICO: Oxid Med Cell Longev v.2018; 2018

Nutrients and Oxidative Stress: Friend or Foe?

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6769522/>

PERIÓDICO: Nutrients. 2019 Sep; 11(9): 2090.

Oxidative Stress in Cardiovascular Diseases: Still a Therapeutic Target?

MICROBIOTA INTESTINAL:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5706746/>

PERIÓDICO: Microbiol Mol Biol Rev. 2017 Dec; 81(4): e00036-17.

The First Microbial Colonizers of the Human Gut: Composition, Activities, and Health Implications of the Infant Gut Microbiota

O

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27812084/>

Nutrition, oxidative stress and intestinal dysbiosis: Influence of diet on gut microbiota in inflammatory bowel diseases

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9503867/>

Gut Dysbiosis and Fecal Microbiota Transplantation in Autoimmune Diseases

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6304917/>

Gut Microbiome Dysbiosis and Immunometabolism: New Frontiers for Treatment of Metabolic Diseases

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7541367/>

Gut Microbiota and Dysbiosis in Alzheimer's Disease: Implications for Pathogenesis and Treatment

ATIVAÇÃO DA VIA AMPK:

<https://sci-hub.se/10.1016/j.ceb.2017.01.005>

AMPK signalling in health and disease

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4973318/>

Regulation and function of AMPK in physiology and diseases

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8919726/>

AMPK and the Adaptation to Exercise

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8549486/>

AMPK: restoring metabolic homeostasis over space and time

INFLAMAÇÃO:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7799025/>

IL-6 in inflammation, autoimmunity and cancer

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5055983/>

Oxidative Stress and Inflammation: What Polyphenols Can Do for Us?

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5902194/>

AUTOPHAGY

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5075620/>

Role of Antioxidants and Natural Products in Inflammation

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6704802/>

PERIÓDICO: Ann Afr Med. 2019 Jul-Sep; 18(3): 121–126.

Inflammation and Cancer

EXERCÍCIOS E ESTRESSE OXIDATIVO:

<https://sci-hub.se/10.1016/j.freeradbiomed.2020.06.038>

PERIÓDICO: Free Radical Biology and Medicine

Aerobic exercise alleviates oxidative stress-induced apoptosis in kidneys of myocardial infarction mice by inhibiting ALCAT1 and activating FNDC5/ Irisin signaling pathway

Fangnan Wu, Zhuo Li, Mengxin Cai, Yue Xi, Zujie Xu, Zezhou Zhang, Hangzhuo Li, Wanyu Zhu, Zhenjun Tian

https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIRCULATIONAHA.122.059631?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed

PERIÓDICO: CIRCULATION

FGF21–Sirtuin 3 Axis Confers the Protective Effects of Exercise Against Diabetic Cardiomyopathy by Governing Mitochondrial Integrity

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6748683/>

PERIÓDICO: Redox Rep. 2018; 23(1): 100–117.

A systematic review of p53 regulation of oxidative stress in skeletal muscle

Kaitlyn Beyfuss and David A. Hood, 2018

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5437217/>

PERIÓDICO: Front Physiol. 2017; 8: 319.

The Crosstalk between the Gut Microbiota and Mitochondria during Exercise

Allison Clark and Núria Mach

COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7654784/>

- PERIÓDICO: PLoS Comput Biol v.16(11); 2020 Nov

Ten simple rules for writing Dockerfiles for reproducible data science

PLoS Comput Biol v.16(11); 2020 Nov

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4434439/>

How to write a medical original article: Advice from an Editor

Arab J Urol. 2014 Mar; 12(1): 71–78.

<https://sci-hub.se/10.1097/PSN.0000000000000083>

How to Write a Journal Article for PSN

<https://sci-hub.se/10.2146/ajhp060182>

Am J Health-Syst Pharm—Vol 63 Oct 1, 2006

How to write a patient case report

<https://sci-hub.se/10.1002/jca.21797>

JOURNAL EL CLINICAL APHERESIS

How to write a manuscript for peer review

BIOLOGIA MOLECULAR NA PESQUISA

Almir de Sousa Martins

GERAIS: CONSUMO DE VINHO TINTO. PRODUTOS FERMENTADOS

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6804046/>

Red Wine Consumption and Cardiovascular Health

<https://sci-hub.se/10.1093/nutrit/nuy056>

Yogurt and other fermented foods as sources of health-promoting bacteria

Obesidade e Inflamação:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5199709/>

J Clin Invest. 2017 Jan 3; 127(1): 1–4.

Inflammatory mechanisms linking obesity and metabolic disease

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5412371/>

Int J Mol Sci. 2017 Apr; 18(4): 787.

Gene-Diet Interaction and Precision Nutrition in Obesity

Delineamento da Pesquisa Experimental (M/D)

Ementa

Base conceitual e metodológica da pesquisa experimental; Tipos de estudos; Planejamento de experimentos com delineamentos simples e com parcelas divididas; Amostragem; Análise exploratória de dados biológicos: Métodos paramétricos e não paramétricos para a análise de dados quantitativos.

Conteúdo Programático

1) Base conceitual e metodológica da pesquisa experimental. 2) Tipos de estudos. 3) Planejamento de experimentos com delineamentos simples e com parcelas divididas; Amostragem. 4) Análise exploratória de dados biológicos: * Estatística descritiva: Variável; Medidas de tendência central; Medidas de variabilidade; Distribuições de frequência. * Probabilidade. * Variáveis ao acaso e distribuições: Variáveis ao acaso e distribuições; Independência; Distribuições. * Estimação e testes de hipótese: Intervalos de confiança; Testes de hipótese. * Correlação e regressão linear. * Análise de dados de frequência (testes de associação). * Estatística não paramétrica

Objetivos

Fazer com que o pós-graduando compreenda os princípios básicos da pesquisa experimental, e de bioestatística, tornando-o capaz de delinear uma pesquisa experimental, organizar e analisar os dados obtidos nos estudos, bem como de apresentá-los de forma descritiva, tabular e gráfica.

Avaliação

A cada aula será realizada uma avaliação, por meio de prova ou atividade prática realizada em aula, valendo de 0 a 100 pontos cada uma delas. A média final será calculada por meio da média aritmética das avaliações individuais, perfazendo uma nota final de 0 a 100 pontos. O rendimento escolar de cada estudante será expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala: I - de 90 a 100 - A (Excelente); II - de 80 a 89 - B (Bom); III - de 70 a 79 - C (Regular); e IV - de 0 a 69 - D (Insuficiente).

Metodologia

Web-aula expositiva dialogada, aula demonstrativa, grupos com uma só tarefa e seminários.

Bibliografia

Básica: OLIVEIRA, T. F. R. Pesquisa Biomédica: da procura, do achado e da escritura de tese e comunicações científicas. São Paulo: Editora Atheneu, 1995. CALEGARE, A. J. A. Introdução ao Delineamento de Experimentos - 2ª Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Editora Blucher, 2009. BLESSING, L. T. M., CHAKRABARTI, A. DRM, a Design Research Methodology. London: Springer, 2009. MARCZYK, G., DEMATTEO, D., FESTINGER, D. Essentials of research design and methodology. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., 2005. Complementar: NORMAN, GR: Biostatistics-The bare essentials, Mosby, St. Louis, 1998. SHOTT, S: Statistics for health professionals, W. B. Saunders Company, Philadelphia, 1990. SIEGEL, S. Estatística Não Paramétrica: para Ciências do Comportamento. São Paulo: McGraw Hill, 1975.

Tópicos Especiais III: Modelos Experimentais em Biologia Molecular (M/D)

EMENTA:

Este curso dará aos alunos uma introdução teórica e prática a métodos importantes em biologia molecular. Este é um curso baseado em palestras que fornece uma visão teórica das principais técnicas de biologia molecular usadas na pesquisa básica em ciências da vida e pela biotecnologia e indústria biofarmacêutica para a descoberta de novas terapêuticas. Os alunos irão entender como trabalhar com equipamentos de laboratório de biologia molecular e

identificar soluções biológicas relevantes para a pesquisa em biologia molecular. Aspectos de segurança do laboratório também serão um foco. A par das vertentes práticas da unidade curricular, será dada especial ênfase à planificação, apresentação e avaliação crítica dos resultados obtidos sob a forma de relatório laboratorial ou apresentação oral. Você também aprenderá sobre análise de expressão citometria de fluxo, ELISA, RT-PCR e Western-Blot de alto rendimento, métodos que geram grandes quantidades de dados biológicos. O instrutor discute os tipos de dados gerados por essas técnicas, a relevância para a biologia molecular e seus usos no diagnóstico e tratamento de doenças humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Explicar os princípios dos métodos básicos em biologia molecular experimental
- Descrever técnicas experimentais de biologia molecular, métodos quantitativos e instrumentação usados na pesquisa e biotecnologia do genoma funcional
- Aplicar técnicas aprendidas ao resolver problemas de biologia molecular
- Compreender os regulamentos gerais de segurança para o trabalho de laboratório em biologia molecular
- Técnicas de cultura celular
- Explique como o Citometria de fluxo, ELISA, RT-PCR e Western-Blot é usado para análises de expressão gênica e Proteínas
- Explique como o RNA e o DNA são separados usando eletroforese
- Explique como as proteínas são separadas usando eletroforese
- Análise de expressão de DNA, RNA, proteínas
- Expressão de proteínas, engenharia e determinação da estrutura
- Fundamentos do design experimental
- Interpretar dados experimentais e avalie e discuta criticamente os resultados experimentais

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

O curso trata de métodos modernos de última geração e aplicações em pesquisa de biologia molecular. Ele é projetado para estudantes avançados o suficiente para já estarem familiarizados com a teoria básica e abordagens práticas básicas em biologia celular e molecular.

Objetivos Específicos

- Uma base teórica substancial para entender as principais técnicas experimentais usadas na pesquisa de biologia molecular moderna;
- Uma experiência prática em alguns destes métodos, bem como competências para analisar e apresentar dados experimentais tanto na forma oral como escrita;
- Capacidade de projetar experimentos relevantes e praticar a avaliação crítica dos dados e das conclusões;
- Uma base teórica e prática para estudos acadêmicos posteriores ou prática profissional em áreas relacionadas à biologia molecular.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

N1: Avaliação escrita relatórios para experimentos de laboratório 2; N2: Artigo de revisão; N3: Apresentação de seminários (Tema: Aplicação de Técnicas de Biologia Molecular para Descoberta de Fármacos); Média Final = $[(N1+N2+N3)/3]*(\%presença/100)$

Será exigida uma frequência mínima de 75% ou o aluno será reprovado na disciplina.

METODOLOGIA

O ensino consiste em palestras, sessões de laboratório, discussões e trabalhos de grupo. Além disso, uma série de palestras é dada, às vezes combinada com demonstrações, para dar uma visão geral de métodos biológicos moleculares específicos. A participação em sessões de laboratório, discussões, trabalhos de grupo e demonstrações é obrigatória.

As aulas serão divididas em:

Téóricas – A parte teórica do curso aborda a teoria subjacente por trás métodos em biologia molecular. Os métodos abordados durante o curso incluem diferentes métodos genético-tecnológicos, métodos moleculares para análises genéticas, detecção e caracterização, métodos de separação e quantificação de biomoléculas, e métodos de modificação de material genético.

Práticas – Na parte laboratorial do curso, alguns destes métodos são aplicados. O as sessões laboratoriais serão avaliadas e articuladas com as partes teóricas. Os estudantes terá, até certo ponto, a possibilidade de planejar e executar de forma independente experimentos. Serão dadas informações sobre o quadro implementado para trabalhos experimentais em universidades, empresas e órgãos públicos.

BIBLIOGRAFIA:

- Alberts et al, Molecular Biology of the Cell, Garland Science, 4th ed, 2002

- Lodish et al, Molecular Cell Biology, Freeman & Co., 4th ed., 2000
- Cooper et al, The Cell - A Molecular Approach, Sinauer Publishers, 2nd ed., 2000
- Griffiths et al, An Introduction to Genetic Analysis, Freeman & Co. 2000
- Carlson. The pace and proliferation of biological technologies. Biosecurity and Bioterrorism. 2003
- Perou et al, Molecular portraits of human breast tumours. Nature. 2000 DAVIS, Leonard. Basic methods in molecular biology. Elsevier, 2012.
- Schleif, Robert F.; Wensink, Pieter C. Practical methods in molecular biology. Springer Science & Business Media, 2012.
- Peña-Llopis, S., Brugarolas, J. Simultaneous isolation of high-quality DNA, RNA, miRNA and proteins from tissues for genomic applications. Nat Protoc 8, 2240–2255 (2013). <https://doi.org/10.1038/nprot.2013.141>
- Wilson and Walker's. Principles and Techniques of Biochemistry and Molecular Biology, 2018, 8 edition, Hofmann A and Clokie, S, Cambridge University Press, ISBN 978-1-316-61476-1. Disponível como e-book.

Tópicos Especiais III: Modelos Experimentais de Carcinogênese e Teratogênese em Mamíferos (M/D)

EMENTA:

Genética do câncer e do desenvolvimento, (anti)genotoxicidade, (anti)carcinogenicidade e teratogenicidade. Ensaio biológico em roedores aceitos por agências internacionais para produção/regulamentação de novos fármacos e predição de carcinogenicidade e teratogenicidade. Métodos de avaliação de produtos (anti)genotóxicos/(anti)carcinogênicos/teratogênicos. Apresentação de discussão sobre os ensaios biológicos de cometa, micronúcleo, viabilidade celular/necrose/apoptose, focos de criptas aberrantes, análise fetal externa, visceral e esquelética. Interpretação de respostas de toxicidade, genotoxicidade e teratogenicidade em mamíferos. Discussão sobre o emprego de ensaios biológicos sobre a avaliação de propriedades biológicas de substâncias naturais e sintéticas em genotoxicidade/carcinogenicidade/teratogenicidade, mecanismos de reparo de danos no DNA, toxicogenômica, agentes genotóxicos interferindo na variação da expressão gênica, na estabilidade genômica e no desenvolvimento embrionário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Genética do câncer e do desenvolvimento, (anti)genotoxicidade, (anti)carcinogenicidade e teratogenicidade.

Ensaio biológico em roedores aceitos por agências internacionais para produção/regulamentação de novos fármacos e predição de carcinogenicidade e teratogenicidade.

Métodos de avaliação de produtos (anti)genotóxicos/(anti)carcinogênicos/teratogênicos.

Ensaio biológico de cometa, micronúcleo, viabilidade celular/necrose/apoptose, focos de criptas aberrantes, análise fetal externa, visceral e esquelética.

Interpretação de respostas de toxicidade, genotoxicidade e teratogenicidade em mamíferos.

Emprego de ensaios biológicos sobre a avaliação de propriedades biológicas de substâncias naturais e sintéticas em genotoxicidade/carcinogenicidade/teratogenicidade, mecanismos de reparo de danos no DNA, toxicogenômica, agentes genotóxicos interferindo na variação da expressão gênica, na estabilidade genômica e no desenvolvimento embrionário.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

A disciplina tem por objetivo atualizar os conceitos básicos e aplicados a cerca de ensaios biológicos preditivos para o câncer e a teratogênese bem como para a produção/regulamentação de novos fármacos.

Objetivos Específicos:

Criar espaço para aprendizagem significativa sobre o tema ensaios biológicos preditivos para o câncer e para a teratogênese;

Facilitar a aprendizagem dos temas por meio da prática como componente curricular;

Desenvolver senso crítico, ético e científico nos alunos que poderão atuar no futuro em biomonitoramento humano e/ou prevenção e tratamento do câncer e teratogênese bem como na produção/regulamentação de novos fármacos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Apresentação de seminário – 5 pontos;

Proposta de projeto exequível – 5 pontos.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

Téóricas – expositivas, seminários, discussões e resolução de problemas (auxílio de recursos audio-visuais);

Práticas – execução de técnicas relacionadas à carcinogênese e à teratogênese in vivo (atividades de bioterismo e em laboratório de pesquisa, se aprovadas pelo comitê de ética). Análise de materiais biológicos de experimentos em execução.

BIBLIOGRAFIA:

COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E.. Célula: uma abordagem molecular. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007, 716p.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; WALTER, P., et al.. Biologia molecular da célula. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, 1584p.

LEWIN, B.. Genes VII. Porto Alegre: Artmed, 2001, 955p.

SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J.. Fundamentos de Genética. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001: 756p.

RIBEIRO, L. R.; SALVADORI, D. M. F.; MARQUES, E. K.. Mutagênese Ambiental., Canoas: Ulbra, 2003, 355p.

SILVA, J.; ERDTMANN, B.; HENRIQUES, J.A.P.. Genética Toxicológica. Porto Alegre: Alcance, 2003, 422p.

DAMASCENO, D. C.; KEMPINAS, W. G.; VOLPATO, G. T.; CONSONI, M.; RUDGE, M. V. C.; PAUMGARTTEN, F. J. Anomalias congênitas: estudos experimentais. Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2008, 102p.

TAYLOR, P. (Ed.). Practical teratology. New York: Academic Press, 1986.

MANSON, J. M.; KANG, Y. J. Test methods for assessing female reproductive and developmental toxicology. In: HAYVES, A.W. editor. Principles and methods of toxicology. New York: Raven Press, 1994.

KEMPINAS, W.G.. Test methods in reproductive and developmental toxicology. In: SILVA, A.A.M.R. (Ed.). BR monographs of reproduction and catalogs group. São Paulo: Art & Ciência, 2001, p.135-147.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N.. Embriologia clínica. 8 ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda. 2008, 576p.

Periódicos CAPES.

Tópicos Especiais II: Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC (M/D)

Ementa

Bioma Cerrado e Pantanal. Plantas Alimentícias Não convencionais – (PANC). Noções e Conceitos sobre PANC's. Plantas Nativas e Exóticas – Uso na saúde e aproveitamento tecnológico.

Conteúdo Programático

- Bioma Cerrado e Pantanal: Características gerais.
- PANC.
- Identificação botânica.
- Uso das PANC'S na saúde.
- Inovação e desenvolvimento de novos produtos.

Objetivos

- Promover o conhecimento sobre a aplicação das PANC's.

Avaliação

Frequência e participação: 0,0 -4,0

Seminário: 0,0 - 6,0

Metodologia

1. Aulas expositivas e dialogadas.
2. Aula com pesquisadores convidados.
3. Leitura e discussão de textos científicos em sala de aula.
4. Apresentação de trabalhos individuais e em equipe.
5. Apresentação de laboratórios de pesquisa e herbário da UFMS.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. 4. ed. atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012. 1334 p.

DEE K.C, PULEO D. A., BIZIOS R. An Introduction to tissue-biomaterial interactions, 2002, Wiley Interscience, 248 p.

DAMASCENO JÚNIOR, Geraldo Alves; SOUZA, Paulo Robson de (Org.). Sabores do Cerrado & Pantanal: receitas & boas práticas de aproveitamento. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2010. 141 p. (Sabores do Cerrado & Pantanal).

DURIGAN, Giselda et al. Plantas pequenas do cerrado: biodiversidade negligenciada. São Paulo, SP: Secretaria do Meio Ambiente/SP, 2018.

MACEDO, G.A.; PASTORE, G.M.; SATO, H.H.; PARK, Y.K. Bioquímica experimental de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 187p.

MARTINELLI, Gustavo; MESSINA, Tainan; FILHO, Luiz Santos (Org.). Livro vermelho da flora do Brasil: plantas raras do cerrado. Rio de Janeiro, RJ: Andrea Jakobsson; Jardim Botânico do Rio de Janeiro; CNFLORA, 2014. 319 p.

LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273 p.

POTT, Vali J.; POTT, Arnildo. Plantas aquáticas do Pantanal. Brasília, DF: EMBRAPA Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 404 p.

RODRIGUES, Danielle Tetü. O direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa. 2. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Juruá Ed., 2012. 245 p.

SILVERSTEIN, R. M.; BASSLER, G. C.; MORRILL, T. C. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1979.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Trace elements in human nutrition and health, Geneva, 1996, 211 p.

Periódicos indexados nacionais e internacionais.

Tópicos Especiais III: Escrita Científica com Enfoque em Pesquisas Experimentais (M/D)

EMENTA:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica. Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Revisão bibliográfica. Sites de busca. Indexadores. Planejamento adequado de um projeto de pesquisa. Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese). Execução adequada de um projeto de pesquisa. Coleta e tratamento de dados. Análise estatística e interpretação dos dados. Divulgação Científica. Escolha do veículo de comunicação científica. Qualis CAPES. Fator de Impacto. Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado. Importância do processo de peer review (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes). Escrita científica como gênero literário. Regras para a formatação de manuscritos. Uso de figuras, tabelas e outros recursos. Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção. Como melhorar a compreensão do seu texto. Diferença em

colaboradores e co-autores. Financiamento. Agradecimentos. Carta de apresentação (Cover letter). Respostas aos questionamentos dos revisores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica.

Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Revisão bibliográfica.

Sites de busca.

Indexadores.

Planejamento adequado de um projeto de pesquisa.

Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese).

Execução adequada de um projeto de pesquisa.

Coleta e tratamento de dados.

Análise estatística e interpretação dos dados.

Divulgação Científica.

Escolha do veículo de comunicação científica.

Qualis CAPES.

Fator de Impacto.

Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado.

Importância do processo de peer review (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes).

Escrita científica como gênero literário.

Regras para a formatação de manuscritos.

Uso de figuras, tabelas e outros recursos.

Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção.

Como melhorar a compreensão do seu texto.

Diferença em colaboradores e co-autores.

Financiamento.

Agradecimentos.

Carta de apresentação (Cover letter).

Respostas aos questionamentos dos revisores.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Instrumentalizar e gerar consciência crítica no aluno para uma adequada escrita científica.

Objetivos Específicos

Escrever um artigo inteiro junto com um especialista e ter um novo olhar sobre o processo;

Criar espaço para aprendizagem significativa escrita científica;

Facilitar a aprendizagem do processo de redação de um manuscrito

Desenvolver senso crítico, ético e científico nos alunos que atuarão no futuro no processo de ensino e aprendizagem com foco na ciência.

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Execução da escrita de um artigo científico a partir de dados exemplos. Tais dados poderão ser compilados de dados produzidos pelo ministrante da disciplina e/ou seus orientandos, dados fictícios e/ou dados transformados somente para utilização nessa prática. Logo, o artigo produzido durante as aulas não poderá ser publicado por nenhum dos alunos participantes da disciplina.

A entrega de cada uma das partes do artigo terá a seguinte pontuação:

Título, Autores, Filiação e Resumo – 1 pontos;

Introdução – 2 pontos;

Material e métodos – 1 pontos;

Resultados – 3 pontos;

Discussão, Conclusão, Agradecimentos – 2 pontos;

Referências – 1 ponto.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

Téóricas – expositivas, seminários, discussões e resolução de problemas (auxílio de recursos audio-visuais);

Práticas – redação científica.

Devido à pandemia as metodologias poderão sofrer readequações.

BIBLIOGRAFIA:

Descritores em Ciências da Saúde - <https://decs.bvsalud.org/>

Escrita científica, Prof. Valtencir Zucolotto, IFSC-USP, <http://www.escritacientifica.com/pt-BR/>

Pubmed - <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Writing in the Sciences, Stanford University -
<https://lagunita.stanford.edu/courses/Medicine/SciWrite./Fall2015/about>

Redação científica, Prof. Gilson Volpato,
http://www.gilsonvolpato.com.br/redacao_cientifica.php

Políticas Públicas e Promoção da Saúde (M/D)

Ementa:

Introdução à teoria da política pública; Hierarquização de prioridades e os direitos sociais ao esporte e lazer; Intersetorialidade em políticas públicas; Políticas sociais e a atuação do Estado, Mercado e Terceiro Setor; Processo/etapas do ciclo das políticas públicas; Política Nacional de Promoção da Saúde.

Objetivos:

Conhecer a teoria da política pública; Discutir as semelhanças e diferenças entre políticas públicas e políticas sociais; Trabalhar as diferentes etapas e vertentes de políticas públicas; Analisar a hierarquização de prioridades existentes no âmbito das políticas públicas; Debater a atuação de diferentes setores que atuam frente às políticas públicas (Estado, Mercado e Terceiro Setor); Apresentar e discutir os eixos e ações que compõe a Política Nacional de Promoção da Saúde.

Programa

- Aspectos conceituais (política, políticas públicas e políticas sociais);
- Aspectos históricos das políticas públicas (políticas sociais e Welfare State);
- Finalidades das políticas sociais
- Políticas públicas, hierarquização de prioridades e os direitos sociais ao esporte e lazer
- Políticas sociais e a atuação do Estado, Mercado e Terceiro Setor
- Processo/etapas das políticas públicas
- Política Nacional de Promoção da Saúde

Bibliografia básica:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade; por uma teoria geral da política.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

BRASIL, Lei complementar nº141, De 13 de Janeiro de 2012. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 de Janeiro de 2012. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm> Acesso em : 21. Mar. 2015.

BRASIL, Lei n.8.080, de 19 de Setembro de 1990. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 de Setembro de 1990. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm> Acesso em : 21. Mar.2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **8º Conferência Nacional de Saúde** : Relatório Final, 1986. Anais da VIII Conferência Nacional de Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/relatorio_8.pdf> Acesso em: 02. Jan. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Academia da Saúde**. 1.ed : Brasilia. Biblioteca Virtual em Saúde do ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/academia_saude_cartilha.pdf> Acesso: 30.Set.2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. 1.ed: Brasília. Secretária de Vigilância em Saúde, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Atividade Física**. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_atividade_fisica.pdf>. Acesso: 30. Set. 2016.

BRASIL, Portal da Saúde. **Vigilância de fatores de risco e proteção para Doenças Crônicas por inquérito telefônico**. Disponível em:<<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/673-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/doencas-cronicas-nao-transmissiveis/12-doencas-cronicas-nao-transmissiveis/14128-vigitel-2006-a-2013>> Acesso em: 25. Jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. 1. ed.Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2011.

RODRIGUES, Marta. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

PEREIRA, Potyara. **Política social: temas & questões**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e esporte: políticas públicas**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

SARAIVA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Orgs.). **Políticas públicas; coletânea**. Brasília: ENAP, 2007.

SILVA, Junior Vagner Pereira da. **Políticas públicas de esporte/lazer e in(ex)clusão de pessoas com deficiência**. Campo Grande: Editora UFMS, 2015.

Bibliografia complementar:

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. **Lua Nova**, v. 24, p. 85-116, 1991.

HEIDEMANN, Francisco; SALM, José Francisco (Orgs). **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Política Nacional de Promoção da Saúde, descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, v. 19, n. 3, p. 286-299, 2014.

RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos. In: RUA, Maria das Graças; CARVALHO, Maria (Orgs.). **O Estudo da Política: Tópicos Seleccionados**. Brasília: Paralelo 1998. p. 60-80.

SAMPAIO, Tânia Mara Vieira; SILVA, Junior Vagner Pereira da. **Lazer e cidadania: horizontes de uma construção coletiva**. Brasília: Universa, 2011.

SILVA, Junior Vagner Pereira da. Direitos sociais, hierarquização de prioridades e políticas públicas de esportes às pessoas com deficiência. In: SILVA, Junior Vagner Pereira da; GONÇALVES-SILVA, Luiza Lana; MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física e seus diversos olhares**. Campo Grande/MS: UFMS, 2016.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, v. 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

Políticas Públicas e Promoção da Saúde (M/D)

Ementa:

Aspectos teóricos da prática baseada em evidência com ênfase em métodos de avaliação e intervenção sensório-motora em neuropsiquiatria e neonatologia. Atualização em métodos e técnicas de avaliação e intervenção sensório-motora em neuropsiquiatria e neonatologia.

Conteúdo Programático:

- Ciência, problemas de pesquisa, questões e hipóteses em estudos de avaliação e intervenção sensório-motora em neuropsiquiatria e neonatologia;
- Delineamentos observacionais e experimentais com ênfase na intervenção sensório-motora em neuropsiquiatria e neonatologia;
- Confundidores da observação clínica nas intervenções sensório-motoras em neuropsiquiatria e neonatologia;
- Passos da prática baseada em evidência (PBE) aplicada a intervenções sensório-motoras em neuropsiquiatria e neonatologia;
- Discussão crítica de artigos da área.

Objetivos

Capacitar e expandir o conhecimento do acadêmico em temas avançados na área interdisciplinar de avaliação e intervenção sensório-motora em neuropsiquiatria e neonatologia.

Avaliação

O acadêmico será avaliado ao longo de toda a disciplina por meio de sua participação, trabalhos escritos e exposição oral em seminários.

Metodologia

Fórum de Discussão: discussão em grupo de capítulos de livro e textos científicos pesquisados pelos próprios alunos ou direcionados pela docente.

Aula Expositiva Dialogada: fechamento teórico por meio de aula expositiva com orientação a respeito dos principais tópicos relacionados ao conteúdo, instigando diálogo ativo dos alunos e questionamentos acerca do conteúdo.

Seminários: apresentação de artigo científico pelo aluno contemplando os temas abordados na disciplina.

Atividades teóricas: elaboração de trabalho escrito (individualmente ou em grupo) sobre temas direcionados.

Bibliografia:

Domholdt, E. Research in Physical Therapy: principles and applications. 2a Ed. Philadelphia: Saunders, 2000. CARTER R, LUBINSKY J. Rehabilitation Research: principles and applications. 5a Ed. St. Luis: Elsevier, 2016.

Einspieler C, Prechtl HF. Prechtl's assessment of general movements: a diagnostic tool for the functional assessment of the young nervous system. Ment Retard Dev Disabil Res Rev. 2005;11(1):61-7.

Novak, I., Morgan, C., Adde, L., Blackman, J., Boyd, R. N., Brunstrom-Hernandez, J., ... & Badawi, N. (2017). Early, accurate diagnosis and early intervention in cerebral palsy: advances in diagnosis and treatment. JAMA pediatrics, 171(9), 897-907.

Novak, I., Morgan, C., Fahey, M., Finch-Edmondson, M., Galea, C., Hines, A., ... & Badawi, N. (2020). State of the evidence traffic lights 2019: systematic review of interventions for preventing and treating children with cerebral palsy. Current neurology and neuroscience reports, 20(2), 1-21.